



ENTRE O CÂNCER GASTROINTESTINAL E A PERDA DE PESO: O EFEITO NEGATIVO DA QUIMIOTERAPIA, UMA REVISÃO DE LITERATURA

GIOVANA VERZA DA SILVA; LAURA DE MARTIN COLETTI; ANA LUCIA FACHIN SALTORATTO

INTRODUÇÃO: A perda de peso corporal frequente nos pacientes oncológicos, em muitos casos, está associada a caquexia, uma síndrome multifatorial caracterizada por perda de massa muscular esquelética e tecido adiposo, os quais não podem ser recuperados por dieta comum, além de apresentar balanço nitrogenado negativo. Devido a inflamação sistêmica e a alteração do metabolismo, os pacientes caquéticos evoluem com pior prognóstico, diminuindo a qualidade de vida e a sobrevida. Sabe-se que alguns quimioterápicos influenciam na caquexia, por exemplo, o 5-flurouracil/leucovorina utilizado no tratamento de câncer colorretal. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi caracterizar a caquexia e a relação com os quimioterápicos utilizados nos pacientes com câncer gastrointestinal, e as consequências no prognóstico. **METODOLOGIA:** Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed e SciELO, com os descritores “caquexia” e “câncer gastrointestinal” com suas respectivas correspondências na língua inglesa. Foram selecionados artigos que contemplassem o objetivo proposto e excluídos os demais. **RESULTADO:** Atualmente, o câncer é um dos diagnósticos com maior morbimortalidade no mundo, e entre eles, o câncer gastrointestinal, apresenta elevada prevalência e mortalidade. A quimioterapia, muitas vezes, apresenta-se tóxica, provavelmente, pela farmacocinética da dosagem deste tratamento, a qual é calculada tendo como parâmetro a superfície corporal de massa livre de gordura (músculo esquelético), representando o real volume de distribuição dos locais que serão metabolizados os quimioterápicos citotóxicos. Por isso a composição corporal interfere na gravidade da toxicidade da quimioterapia, sendo mais grave nos pacientes caquéticos. Paciente em tratamento com 5-flurouracil e leucovorina apresentam, frequentemente, diarreia, náusea, neutropenia e anorexia como efeitos da toxicidade da quimioterapia, mas também pode aparecer outras alterações gastrointestinais, anemia e disfunção renal. **CONCLUSÃO:** Sabe-se que apesar da quimioterapia ser eficaz no tratamento oncológico destes pacientes, ela também contém elevada toxicidade a qual leva a alguns desfechos negativos. Ou seja, é importante ressaltar que os pacientes caquéticos, por já apresentarem maior chance de toxicidade, deve-se ter muita atenção no cálculo da dosagem do medicamento, visando manter o tratamento sem necessidade de redução da dose ou até mesmo a interrupção precoce, podendo então diminuir os desfechos adversos.

Palavras-chave: **CAQUEXIA; CÂNCER GASTROINTESTINAL; QUIMIOTERAPIA; TOXICIDADE; MEDICAMENTOS**